



PLANO DE AÇÃO DA PARCERIA ESTRATÉGICA ENTRE A REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL E A FEDERAÇÃO DA RÚSSIA

O Presidente da República Federativa do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva,

e

O Presidente da Federação da Rússia, Dmitri A. Medvedev,

Considerando os sólidos laços de amizade que unem o Brasil e a Rússia, que celebraram, em 2008, 180 anos do estabelecimento de relações diplomáticas,

Reafirmando as abordagens que o Brasil e a Rússia compartilham quanto ao respeito ao direito internacional, aos princípios da democracia, à defesa dos direitos humanos, e à garantia da paz e da segurança internacionais,

Reiterando o empenho em atuar conjuntamente com vistas ao fortalecimento da diplomacia multilateral, à promoção do desarmamento e da não-proliferação, à preservação do meio ambiente, à segurança energética e à promoção do desenvolvimento sustentável com justiça social,

Recordando os compromissos constantes da Declaração Conjunta firmada no Rio de Janeiro em 26 de novembro de 2008,

Reafirmando seu interesse no fortalecimento do marco jurídico-institucional entre os dois países,

Decidiram aprofundar a Parceria Estratégica bilateral mediante a adoção do presente Plano de Ação, com ênfase nas seguintes áreas:

I – Diálogo Político

O Brasil e a Rússia (a seguir denominados as Partes) envidarão e coordenarão esforços para a formação de um sistema internacional mais democrático baseado na primazia do Direito Internacional. O Brasil e a Rússia reconhecem o papel central e coordenador da ONU para a manutenção da paz e da segurança internacionais e compartilham a opinião quanto à necessidade de fortalecer e reformar a Organização e seu Conselho de Segurança para refletir de modo adequado as realidades políticas e econômicas contemporâneas. As transformações do Conselho de Segurança devem ter como objetivo ampliar sua representatividade e reforçar sua eficácia. Com isso, a decisão sobre o modelo

de ampliação do CSNU, inclusive no que tange às categorias de seus membros, deve ser aprovada no contexto de acordo, o mais amplo possível, dos países-membros da ONU. A Rússia considera o Brasil como um participante relevante e influente das relações internacionais e reafirma seu apoio à candidatura do Brasil como um merecedor e forte candidato a um assento permanente em um Conselho de Segurança ampliado.

As Partes intensificarão o diálogo político entre suas Chancelarias com vistas à reforma das Nações Unidas e de seu Conselho de Segurança, bem como entre suas delegações em organizações multilaterais sobre temas políticos de interesse comum da agenda internacional.

No contexto da intensificação do diálogo político, as Partes saúdam o lançamento do Plano de Consultas Políticas entre as respectivas Chancelarias para 2010-2012 em nível de Chanceleres, Vice-Chanceleres e Diretores de Departamento sobre temas de mútuo interesse das agendas bilateral, regional e multilateral.

No seguimento das Cúpulas do G-20 ocorridas em Washington, em 15 de novembro de 2008, em Londres, em 2 de abril de 2009, e em Pittsburgh, em 15 de setembro de 2009, as Partes continuarão a atuar de forma coordenada com vistas à reforma do sistema financeiro internacional.

As Partes empenham-se em intercambiar opiniões sobre o tratamento de temas relativos às questões de incentivo e defesa dos direitos humanos nos quadros dos órgãos de defesa dos direitos humanos na ONU, inclusive o Conselho de Direitos Humanos e a terceira Comissão da Assembléia Geral da ONU, e respectivos fóruns internacionais. Também destacam, como de particular interesse, o fortalecimento do diálogo e da cooperação nos trabalhos do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas, em particular no contexto das próximas revisões do seu funcionamento e estatuto, em conformidade com a resolução 60/251 da AGNU, com vistas a consolidar o caráter interestatal das atividades do Conselho e aprimorar a eficácia de suas decisões e o funcionamento de mecanismos.

As Partes empenham-se em aprofundar a cooperação no âmbito do BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China), com vistas à elaboração de abordagens coordenadas e soluções eficazes para os problemas atuais de relações internacionais e desenvolvimento mundial, e consolidação do papel dos dois países na formação da agenda global.

As Partes empenham-se em aprofundar o diálogo político na área de desarmamento e não-proliferação nuclear, em diferentes níveis e nos foros multilaterais pertinentes, com o objetivo último de se alcançar um mundo livre de armas nucleares. As Partes empenham-se em trabalhar, nesse sentido, com vistas a reforçar o Tratado de Não-Proliferação de Armas Nucleares (TNP), em todos os seus três pilares – desarmamento, não-proliferação e usos pacíficos da energia atômica -, reiterando seu apoio às decisões emanadas das conferências de exame do TNP em 1995 e 2000. Apoiarão, igualmente, os esforços para livrar o mundo de todas outras armas de destruição em massa, reiterando seus compromissos com a Convenção sobre a Proibição do Desenvolvimento, Produção, Armazenagem e Uso das Armas Químicas e a sua Destruição e a Convenção sobre a Proibição do Desenvolvimento, Produção e Armazenagem de Armas Bacteriológicas (biológicas) e toxínicas e sua destruição.

As Partes reafirmam o interesse mútuo no desenvolvimento da cooperação na prevenção e combate ao problema mundial das drogas e crimes conexos, bem como a

outros tipos de crime organizado transnacional. Considerarão o estabelecimento de consultas no âmbito de foros de diálogo multilaterais como BRIC, bem como no plano bilateral sobre a matéria. Contribuirão, também, para a consolidação do papel central e coordenador da ONU para a cooperação internacional na prevenção e combate a esses delitos. As Partes darão continuidade às consultas sobre a prevenção e combate ao terrorismo internacional e seu financiamento, e a respeito da implementação da Estratégia Global contra o Terrorismo da ONU.

As Partes intensificarão a cooperação sobre temas afetos à mudança do clima, biodiversidade e ao desenvolvimento sustentável. As Partes reafirmam os princípios consagrados na Convenção-Quadro da ONU sobre Mudança do Clima (UNFCCC) e seu Protocolo de Quioto. Também ressaltam a importância do fortalecimento de bases construtivas do processo de negociações, com vistas à mais rápida conclusão da elaboração de acordo abrangente e inclusivo sobre mudança do clima para o novo período pós-2012, preservando os princípios da mencionada convenção, em particular o princípio das responsabilidades comuns porém diferenciadas.

O Plano de Ação terá, como instrumentos de implementação, a Comissão de Alto Nível de Cooperação (CAN), a Comissão Intergovernamental de Cooperação Econômica, Comercial, Científica e Tecnológica (CIC) e o Mecanismo de Consultas sobre Segurança e Estabilidade Estratégica.

II – Cooperação na Área de Ciência e Tecnologia

As Partes intensificarão a cooperação na área de ciência, tecnologia e inovação, no quadro da implementação da Aliança Tecnológica lançada em 2004.

As Partes saúdam a adoção do Programa de Cooperação Científica e Tecnológica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Federação da Rússia para o período 2010-2012, por ocasião da visita do Presidente Lula a Moscou. Na implementação do referido Programa, as Partes promoverão a cooperação entre institutos de pesquisa e cientistas dos dois países nas seguintes áreas prioritárias: informação científico-tecnológica; metrologia; rede de cooperação tecnológica HIV/AIDS e física da matéria condensada (interações hiperfinas em intermetálicos). Promoverão também a cooperação nas áreas de nanotecnologias, novos materiais, biotecnologias, medicina, tecnologias da informação e comunicações, efeito do meio ambiente sobre a saúde humana, física e matemática.

Sendo detentoras de importantes reservas de recursos naturais, as Partes reconhecem a necessidade de desenvolver tecnologias apropriadas à exploração economicamente, socialmente e ambientalmente sustentável daqueles recursos, com vistas a deles fazer elemento impulsionador de seu desenvolvimento econômico e social. Nesse sentido, resolvem explorar possibilidades de cooperação na área de tecnologias aplicadas ao estudo e ao aproveitamento dos recursos naturais.

As Partes aprofundarão a cooperação na área de metrologia e normalização, formalizada no Memorando de Entendimento entre a Agência Federal de Regulação Técnica e Metrologia da Federação da Rússia e o Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial da República Federativa do Brasil, assinado em 2006, e no Plano de Trabalho Conjunto para 2009-2011, com vistas ao desenvolvimento de ações conjuntas na área de padrões e amostras de referência da composição e das propriedades de

substâncias e materiais; cooperação no campo de emissões de veículos de transporte motorizados; meios técnicos no campo da radiometria e da fotometria; e intercâmbio de especialistas.

As Partes reiteram o propósito de estudar formas de facilitação do intercâmbio de pesquisadores para formação de recursos humanos, bem como de simplificação de procedimentos administrativos nas atividades de cooperação entre instituições científicas dos dois países.

As Partes reiteram a importância estratégica da cooperação na área de nanotecnologia para o desenvolvimento científico, tecnológico e econômico dos dois países. Nesse sentido, as Partes destacam a necessidade de concluir os trabalhos de preparação do "Memorando de Entendimento entre o Ministério da Ciência e Tecnologia da República Federativa do Brasil e o Ministério da Educação e Ciência da Federação da Rússia sobre a cooperação na área de nanotecnologia e nanociência", que prevê a realização de projetos conjuntos entre as instituições de pesquisa e desenvolvimento de ambos os países em conformidade com o princípio do benefício mútuo.

III – Cooperação na Área Espacial

As Partes registram o progresso alcançado no desenvolvimento da cooperação bilateral no setor espacial e reiteram a importância que atribuem à contribuição das tecnologias espaciais nas várias esferas econômicas dos dois países, bem como para fins de estudo dos fenômenos climáticos, da mudança do clima, da prevenção de catástrofes naturais e da preservação do meio ambiente.

Nesse contexto, as Partes reiteram a determinação de fortalecer a cooperação tecnológica e de lançar novos projetos de cooperação que permitam estreitar os laços entre as comunidades espaciais de ambos os países com vistas à produção conjunta de tecnologias.

As Partes destacam a relevância dos trabalhos conjuntos em andamento, relacionadas à modernização e aprimoramento do Veículo Lançador de Satélites VLS-1 e ao estudo do anteprojeto do VLS-1B com motor a combustível líquido no terceiro estágio, de elaboração russa. Nesse quadro, as duas Partes empenhar-se-ão em dar continuidade ao programa de treinamento de técnicos da área de engenharia aeroespacial, com ênfase em tecnologias de motores a combustível líquido.

As Partes reafirmam o propósito de continuar a cooperação no desenvolvimento de um satélite de telecomunicações brasileiro.

Com base no Programa de Cooperação no Campo da Utilização e Desenvolvimento do Sistema Russo de Navegação Global por Satélite, firmado entre a Agência Espacial Brasileira (AEB) e a Agência Federal Espacial (Roskosmos), em 26 de novembro de 2008, as Partes estimularão suas respectivas agências governamentais, institutos de pesquisa e indústrias privadas com vistas a lograr a mais ampla participação do Brasil no uso e desenvolvimento do sistema russo GLONASS de navegação por satélite.

As Partes saúdam a decisão da Agência Federal Espacial (Roskosmos) de enviar representante ao Brasil e consideram tal medida um marco no âmbito do estreitamento da cooperação na área espacial.

IV – Cooperação na Área Técnico-Militar

Com base no Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Federação da Rússia sobre Cooperação na Área Técnico-Militar firmado em 26 de novembro de 2008, que estabelece marco jurídico para a cooperação na área técnico-militar, as Partes intensificarão a cooperação nessa área.

Decidem, nesse sentido, desenvolver cooperação de longo prazo, fundada no princípio da transferência de tecnologia, no estabelecimento de parcerias industriais, e em programas de formação e aprendizagem, incluindo as seguintes áreas de mútuo interesse:

- serviços de operação e manutenção dos helicópteros de transporte e de combate vendidos pela Rússia ao Brasil;

- implementação de projetos conjuntos destinados à modernização e reequipamento das Forças Armadas brasileiras;

- modernização e desenvolvimento dos sistemas de vigilância territorial e de comunicação das Forças Armadas brasileiras;

- aeronáutica militar, área na qual ambas as Partes empenham-se em aprofundar a parceria tecnológica e operacional no domínio dos aviões de combate, a qual deverá contemplar substanciais transferências de tecnologia e produção.

V – Cooperação na Área da Energia

As Partes fortalecerão sua cooperação no domínio das energias fósseis e renováveis, incluindo a área nuclear civil e os biocombustíveis.

As Partes empenham-se a desenvolver parcerias de longo prazo entre organizações e empresas da área de energia dos dois países, inclusive na área nuclear.

A cooperação russo-brasileira na área nuclear civil é realizada com base no Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Federação da Rússia o Governo da Federação da Rússia sobre a cooperação na área nuclear civil de 15 de setembro de 1994.

As Partes saúdam a assinatura de Memorando de Entendimento entre a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) e a Corporação Estatal de Energia Atômica (ROSATOM) sobre a cooperação na área da energia nuclear civil, em 21 de julho de 2009, que poderá constituir marco para o aprofundamento da cooperação bilateral nuclear nas áreas mencionadas.

A cooperação bilateral na área de energia contemplará programa amplo de intercâmbio e contatos entre cientistas, técnicos e estudantes dos dois países nas especialidades definidas pelas duas Partes.

As Partes planejam cooperar também na área de construção, operação e manutenção de infraestrutura energética, nas áreas de petróleo, gás, hidreletricidade e energia nuclear.

As Partes vêem com satisfação a futura abertura do escritório da Gazprom no Brasil e acordam em facilitar os contatos entre empresas dos dois países na área de energia.

As Partes reafirmam a intenção de fortalecer a cooperação técnica em terceiros países na área de energia, em especial na área de biocombustíveis.

VI – Cooperação na Área Econômica e Comercial

As Partes reiteram o compromisso de ampliar e diversificar a corrente de comércio bilateral e de dinamizar os fluxos de investimentos, de forma a refletir as dimensões e o dinamismo das economias dos dois países.

As Partes desenvolverão as atividades da Subcomissão sobre Cooperação Econômica e Comercial da Comissão Intergovernamental de Cooperação Econômica, Comercial, Científica e Tecnológica Brasil-Rússia e, nesse sentido, tencionam realizar reuniões da Subcomissão em base regular, sempre que possível semestralmente.

As Partes decidem estimular uma maior participação das pequenas e médias empresas no comércio bilateral, à luz de seu papel fundamental na composição do emprego e da renda em suas respectivas economias. Nesse sentido, será intensificada a cooperação entre o Ministério do Desenvolvimento Econômico da Federação da Rússia e o Serviço Brasileiro de Apoio às Pequenas e Médias Empresas.

As Partes empenhar-se-ão no estudo de formas de cooperação na elaboração de estatísticas do comércio internacional de serviços.

As Partes comprometem-se a criar mecanismo de cooperação, troca de informações e assistência mútua no âmbito Sistema Geral de Preferências russo.

As Partes empenhar-se-ão, no marco do Memorando de Entendimento entre o Banco Central do Brasil e o Banco Central da Federação da Rússia, firmado em 2006, em dar continuidade ao trabalho com vistas ao desenvolvimento da cooperação entre os sistemas bancários de ambos os países.

As Partes expressam satisfação com a realização da primeira reunião de consultas de peritos dos Bancos Centrais do Brasil e da Rússia com o objetivo de elaborar mecanismo de pagamento bilateral em moedas locais e se empenharão em intensificar o processo para implementação desse mecanismo.

As Partes intensificarão a cooperação na área aduaneira de forma a contribuir para o desenvolvimento do comércio exterior e manutenção do nível adequado de sua segurança.

Conforme o Acordo de Cooperação entre a Corporação Nacional "Banco de Desenvolvimento e Atividades Econômicas Externas (Vneshekonombank)" e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social do Brasil de 27 de novembro de 2008, as Partes reafirmam o empenho de estabelecer ações conjuntas para identificar oportunidades de cooperação bilateral, visando o fortalecimento e a intensificação das relações comerciais e econômicas, com foco especial nos setores de aeronaves, construção naval, geração de energia, inovação, infraestrutura e pequenas e médias empresas.

As Partes, ao constatarem o vasto potencial de ampliação do setor de turismo, saúdam a entrada em vigor, em dezembro de 2007, do Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Federação da Rússia sobre Cooperação na Área do Turismo de 12 de dezembro de 2001, bem como a próxima entrada em vigor do Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Federação da Rússia para a Isenção de Vistos de Curta Duração para Nacionais da República Federativa do Brasil e da Federação da Rússia de 26 de novembro de 2008. As Partes fomentarão o incremento do fluxo do turismo bilateral por meio, inclusive, da promoção da participação de empresas de turismo em feiras nos dois países e da coordenação de encontros entre entidades governamentais e não-governamentais de turismo dos dois países.

As Partes expressam satisfação com a instalação, em Moscou, do escritório regional da Agência Brasileira de Promoção de Exportações (APEX/Brasil).

VII – Cooperação na Área da Agricultura

As Partes discutirão e estabelecerão a moldura institucional mais adequada para a cooperação na Área da Agricultura.

As Partes interagirão também no âmbito dos formatos multilaterais, tais como BRIC, e para esse fim criaram o Grupo de Peritos sobre as questões de agricultura do BRIC.

As Partes aprofundarão a cooperação e a troca de informações nas áreas veterinária e fitossanitária e de inocuidade alimentar.

As Partes tomarão medidas para fortalecer a cooperação na área de agricultura e para estimular o comércio bilateral de produtos agropecuários, incluindo produtos cárneos e soja, do lado brasileiro, assim como trigo e fertilizantes, do lado russo.

As Partes decidem buscar formas de cooperação com vistas à promoção de investimentos na produção de fertilizantes no Brasil e na área de processamento de carnes na Rússia.

As Partes sublinham a oportunidade de se desenvolver a cooperação e a troca de experiências no desenvolvimento do agronegócio.

As Partes estudarão modalidades de cooperação e de troca de informações no desenvolvimento da agricultura familiar.

As Partes estudarão formas de cooperação na área da pesca e da aquicultura.

As Partes intercambiarão experiências, informação e estudarão formas de promover capacitação na área da pesquisa agrícola e pecuária.

VIII – Cooperação na Área da Cultura, da Educação e do Esporte

As Partes manifestam sua prontidão para desenvolver os Programas

Executivos de Cooperação Cultural, Educacional e do Esporte previstos em base trienal, em conformidade com o disposto no Acordo sobre Cooperação Cultural e Educacional entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Federação da Rússia firmado em 1997. As Partes manifestam o empenho em concluir, no futuro próximo, os trabalhos de preparação para a assinatura do Programa Executivo de cooperação para os próximos três anos.

A cooperação educacional deverá ser dinamizada pela disposição das Partes de promover o intercâmbio de estudantes e docentes entre os dois países.

As Partes atribuem especial relevância ao intercâmbio entre as Academias Diplomáticas do Brasil e da Rússia, no quadro do Protocolo de Intenções entre o Instituto Rio Branco do Ministério das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil e a Academia Diplomática do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Federação da Rússia, firmado em 4 de abril de 2006, e darão continuidade à cooperação nessa área.

As Partes darão continuidade aos trabalhos da Escola do Teatro Bolshoi de Moscou em Joinville, que em 2010 celebra dez anos de seu estabelecimento.

As Partes envidarão esforços com vistas a dar impulso à cooperação na área do esporte, em particular em suas modalidades olímpicas.

Tendo em vista que Brasil e Rússia sediarão edições dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos, as Partes empenham-se em intercambiar informações e experiências sobre a realização de grandes eventos esportivos.

As Partes manifestam sua prontidão de estabelecer Subcomissão de Cooperação nas Áreas da Cultura, Educação e Esporte no âmbito da Comissão Intergovernamental de Cooperação Econômica, Comercial, Científica e Tecnológica (CIC).

IX – Cooperação na Área da Saúde

As Partes intensificarão a cooperação na área da saúde, incluindo as áreas de combate ao HIV/AIDS; pesquisas, diagnóstico e tecnologias de próteses; transporte aeromédico; vacinação; pesquisa sobre reagentes monoclonais, cargas virais e produção de radiofármacos; fármacos antivirais; e saúde ambiental do trabalhador.

X – Cooperação Jurídica

As Partes fortalecerão a cooperação e assistência jurídica nas matérias civil e penal.

XI - Cooperação entre os Estados Brasileiros e as Regiões da Federação da Rússia

As Partes empenham-se em incentivar a cooperação entre os estados brasileiros e as regiões da Federação da Rússia. Nesse sentido, incentivarão a realização de fóruns, seminários empresariais, feiras, exposições e apresentações com participação de autoridades e empresários regionais dos dois países. As Partes estimularão também o estabelecimento e o desenvolvimento do intercâmbio ativo de delegações entre os estados brasileiros e as regiões da Federação da Rússia, a celebração de acordos inter-regionais, inclusive acordos de cidades-irmãs.

XII - Cooperação Conjunta em Terceiros Países

As Partes afirmam a intenção de desenvolver a cooperação com terceiros países, com vistas a promover projetos conjuntos, em particular, nos setores energético, agrícola, florestal, médico e educacional, entre outros.

Moscou, em 14 de maio de 2010.

PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DA RÚSSIA

Dmitri A. Medvedev

PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Luiz Inácio Lula da Silva

ПЛАН ДЕЙСТВИЙ
стратегического партнерства между Федеративной Республикой Бразилией и Российской Федерацией

Президент Федеративной Республики Бразилии Л.И.Лула да Силва

и

Президент Российской Федерации Д.А.Медведев

Принимая во внимание прочные узы дружбы, объединяющие Россию и Бразилию, которые в 2008 году отметили 180-летие установления дипломатических отношений,

Подтверждая приверженность общим подходам, которые Россия и Бразилия разделяют в вопросах соблюдения международного права, принципов демократии, защиты прав человека и обеспечения международного мира и безопасности,

Вновь заявляя о своем стремлении предпринимать совместные действия по укреплению многосторонней дипломатии, продвижению в деле разоружения и нераспространения, сохранению окружающей среды, обеспечению энергетической безопасности, поддержке устойчивого развития при обеспечении социальной справедливости,

Основываясь на положениях Совместного заявления, подписанного в г.Рио-де-Жанейро 26 ноября 2008 года,

Подтверждая свою заинтересованность в укреплении договорно-правовой базы отношений между двумя странами,

Приняли решение об углублении двустороннего стратегического партнерства посредством принятия настоящего Плана действий, акцентируя внимание на следующих областях:

I – Политический диалог

Россия и Бразилия (в дальнейшем именуемые «Сторонами») будут совместно прилагать и координировать свои усилия в интересах формирования более демократичной международной системы, основанной на верховенстве международного права. Россия и Бразилия признают центральную и координирующую роль ООН в вопросах поддержания международного мира и безопасности и разделяют мнение о необходимости укрепления и реформирования Организации и ее Совета Безопасности с целью адекватного отражения современных политических и экономических реалий.

Преобразования Совета Безопасности должны быть направлены на расширение его представительности и дальнейшее повышение его эффективности. При этом решение о модели расширения СБ ООН, в том числе по категориям членства, должно приниматься при максимально широком согласии государств-членов ООН. Россия считает Бразилию важным и влиятельным участником международных отношений и подтверждает свою поддержку кандидатуре Бразилии как одному и достойных и сильных кандидатов на место постоянного члена расширенного Совета Безопасности.

Стороны активизируют политический диалог по линии своих Министерств иностранных дел по вопросам реформирования ООН и её Совета Безопасности, а также между своими делегациями в многосторонних организациях по политическим темам международной повестки дня, представляющим взаимный интерес.

В контексте укрепления политического диалога Стороны приветствуют принятие Плана политических консультаций между Министерствами иностранных дел на 2010-2012 годы на уровне министров иностранных дел, заместителей министров иностранных дел и руководителей департаментов по вопросам двусторонней, региональной и многосторонней повестки дня, представляющим взаимный интерес.

В целях обеспечения реализации решений саммитов «Группы двадцати», прошедших 15 ноября 2008 года в г.Вашингтоне, 2 апреля 2009 года в г.Лондоне и 15 сентября 2009 года в г.Питтсбурге Стороны продолжат действовать скоординировано в интересах реформирования международной финансовой системы.

Стороны намерены обмениваться мнениями относительно подходов к обсуждению вопросов поощрения и защиты прав человека в рамках правозащитных органов ООН, включая Совет ООН по правам человека и Третий комитет Генеральной Ассамблеи ООН, и соответствующих международных форумов. Стороны также отмечают, что особо заинтересованы в укреплении диалога и сотрудничества по вопросам работы Совета ООН по правам человека, в частности в свете предстоящих в соответствии с резолюцией ГА ООН 60/251 обзоров его функционирования и статуса, в целях упрочения межгосударственного характера деятельности Совета и повышения эффективности его решений и функционирования механизмов.

Стороны намерены углублять сотрудничество в рамках БРИК (Бразилия, Россия, Индия и Китай) с целью выработки согласованных подходов и эффективных решений актуальных проблем международных отношений и мирового развития, укрепления роли обеих стран в формировании глобальной повестки дня.

Стороны нацелены на углубление политического диалога по вопросам ядерного разоружения и нераспространения на различных уровнях и на соответствующих многосторонних форумах, преследуя в качестве конечной цели мир, свободный от ядерного оружия. В связи с этим Стороны намерены работать над усилением режима Договора о нераспространении ядерного оружия (ДНЯО) по всем его трем составляющим – разоружение, нераспространение и мирное использование атомной энергии, – подтверждая свою поддержку решениям, принятым на обзорных конференциях по ДНЯО в 1995 и 2000 гг. Стороны также будут поддерживать усилия, направленные на освобождение мира от всех других видов оружия массового уничтожения, подтверждая свои обязательства по Конвенции о запрещении разработки, производства, накопления и применения химического оружия и о его уничтожении и Конвенции о запрещении разработки, производства и хранения бактериологического (биологического) и токсического оружия и об их уничтожении.

Стороны подтверждают взаимный интерес в развитии сотрудничества по

предотвращению и борьбе с мировой проблемой наркотиков и связанными с ними преступлениями, а также другими видами транснациональной организованной преступности. Стороны считают целесообразным создание механизма консультаций по данной проблематике в рамках многосторонних диалоговых форумов, таких как БРИК, а также в двустороннем формате. Стороны также будут способствовать укреплению центральной координирующей роли ООН в международном сотрудничестве по предотвращению и борьбе с упомянутыми преступлениями. Стороны продолжат консультации по предотвращению и борьбе с международным терроризмом и его финансированием, а также по вопросу имплементации Глобальной контртеррористической стратегии ООН.

Стороны активизируют сотрудничество по вопросам, касающимся изменения климата, биологического разнообразия и устойчивого развития. Стороны подтверждают приверженность принципам Рамочной конвенции ООН об изменении климата и ее Киотского протокола. Они также подчеркивают важность укрепления конструктивных основ переговорного процесса в целях скорейшего завершения разработки всеобъемлющего и универсального соглашения об изменении климата на период после 2012 года, которое отражало бы принципы названной Конвенции, в частности, принцип справедливости и общей, но дифференцированной ответственности.

Реализация Плана действий будет осуществляться в рамках работы Комиссии высокого уровня по сотрудничеству (КВУ), Межправительственной комиссии по торгово-экономическому и научно-техническому сотрудничеству (МПК), Механизма консультаций по стратегической стабильности и безопасности.

II – Научно-техническое сотрудничество

Стороны активизируют взаимодействие в области научно-технического и инновационного сотрудничества в рамках реализации договоренности о создании технологического альянса, достигнутой в 2004 году.

Стороны приветствуют принятие в ходе визита в Москву Президента Л.Лулы да Силвы Программы научно-технического сотрудничества между Правительством Российской Федерации и Правительством Федеративной Республики Бразилии на 2010-2012 годы. В рамках выполнения упомянутой Программы Стороны будут способствовать сотрудничеству между научно-исследовательскими институтами и учёными двух стран по следующим приоритетным направлениям: научно-техническая информация, метрология, сеть технологического сотрудничества HIV/AIDS и физика конденсированных веществ (сверхтонкие взаимодействия в интерметаллах). Стороны будут также содействовать сотрудничеству в областях нанотехнологий, новых материалов, биотехнологий, медицины, информационно-коммуникационных технологий, влияния окружающей среды на здоровье человека, физики и математики.

Обладая значительными запасами природных ресурсов, Стороны признают необходимость развития технологий, обеспечивающих их добычу при сохранении параметров устойчивого развития в экономическом, социальном и природоохранном аспектах, с тем чтобы сделать из этих ресурсов движущий элемент своего социально-экономического развития. В связи с этим решено изучать возможности сотрудничества в сфере прикладных технологий по исследованию и использованию природных ресурсов.

Стороны будут углублять сотрудничество в области метрологии и

стандартизации, договоренность о котором зафиксирована в Меморандуме о взаимопонимании между Федеральным агентством по техническому регулированию и метрологии Российской Федерации и Национальным институтом метрологии, стандартизации и промышленного качества Федеративной Республики Бразилии, подписанном в 2006 году, и в их Совместном рабочем плане на 2009-2011 годы, с целью реализации совместных действий в области разработки стандартных справочных данных и стандартных образцов состава и свойств веществ и материалов, развития сотрудничества в области выбросов от автотранспортных средств, технических средств радио- и фотометрии, осуществления обменов специалистами.

Стороны подтверждают свое намерение изучать возможности, облегчающие осуществление обменов научными исследователями с целью обеспечения подготовки кадров, а также упрощающие административные процедуры в отношениях между соответствующими организациями двух стран.

Стороны подтверждают стратегическое значение сотрудничества в области нанотехнологий для научного, технологического и экономического развития двух стран. В этой связи Стороны отмечают необходимость завершения работы по подготовке Меморандума о взаимопонимании между Министерством образования и науки Российской Федерации и Министерством науки и технологий Федеративной Республики Бразилии о сотрудничестве в сфере нанотехнологий, предусматривающего реализацию совместных проектов между научно-исследовательскими институтами обеих стран в соответствии с принципом взаимной выгоды.

III – Сотрудничество в космической области

Стороны отмечают прогресс в развитии двустороннего сотрудничества в космической области и вновь подчеркивают важность использования космических технологий в различных сферах экономики двух стран, а также для целей изучения климатических явлений, вопросов изменения климата, предупреждения стихийных бедствий и охраны окружающей среды.

В связи с этим Стороны подтверждают свое намерение укреплять технологическое сотрудничество и инициировать новые проекты по взаимодействию, которые позволят укрепить связи между космическими сообществами двух стран с целью осуществления совместной разработки технологий.

Стороны придают большое значение проводимым совместным работам, связанным с модернизацией и совершенствованием ракеты-носителя ВЛС-1 и изучением предварительного проекта ракеты-носителя ВЛС-1Б с жидкостным ракетным двигателем третьей ступени российской разработки. В связи с этим обе страны намерены продолжать программу обучения технических кадров в области аэрокосмической инженерии с упором на технологии жидкостных ракетных двигателей.

Стороны подтверждают намерение продолжить сотрудничество в разработке бразильского телекоммуникационного космического аппарата.

Основываясь на Программе сотрудничества в области использования и развития Российской глобальной навигационной спутниковой системы, подписанной 26 ноября 2008 г. Федеральным космическим агентством (Роскосмос) и Бразильским космическим агентством (БКА), Стороны будут стимулировать соответствующие государственные органы, исследовательские институты и частные предприятия, с тем чтобы расширить участие Бразилии в эксплуатации и развитии Российской глобальной

навигационной спутниковой системы ГЛОНАСС.

Стороны приветствуют решение Федерального космического агентства (Роскосмос) о направлении своего представителя в Бразилию, рассматривая такую меру в качестве важного шага в направлении укрепления сотрудничества в области космоса.

IV – Военно-техническое сотрудничество

Основываясь на Соглашении между Правительством Российской Федерации и Правительством Федеративной Республики Бразилии о военно-техническом сотрудничестве от 26 ноября 2008 года, создающем правовую базу для военно-технического сотрудничества, Стороны будут углублять сотрудничество в данной сфере.

В связи с этим Стороны будут развивать долгосрочное сотрудничество, основанное на принципе передачи технологий, создании промышленного партнерства и программах подготовки и обучения кадров, в том числе в следующих областях, представляющих взаимный интерес:

- эксплуатация и обслуживание поставляемых Россией Бразилии транспортных и военных вертолетов;

- реализация совместных проектов, направленных на модернизацию и переоснащение вооруженных сил Бразилии;

- модернизация и создание новых систем территориального слежения и связи вооруженных сил Бразилии;

- военная авиация – область, в которой Стороны намереваются углублять технологическое и оперативное партнерство, касающееся боевых самолетов и включающее существенную передачу технологий и производства.

V. Сотрудничество в области энергетики

Стороны будут укреплять сотрудничество в области традиционных и возобновляемых источников энергии, включая мирное использование атомной энергии и биотопливо.

Стороны намерены развивать долгосрочное партнерство организаций и предприятий энергетической отрасли двух стран, в том числе в области атомной энергетики.

Российско-бразильское сотрудничество в сфере использования атомной энергии в мирных целях осуществляется на основе Соглашения между Правительством Российской Федерации и Правительством Федеративной Республики Бразилии о сотрудничестве в области мирного использования атомной энергии от 15 сентября 1994 года.

Стороны приветствуют подписание 21 июля 2009 года Меморандума о взаимопонимании между Государственной корпорацией по атомной энергии «Росатом» и Комиссией по атомной энергии (НКАЭ) о сотрудничестве в области использования

атомной энергии в мирных целях, который может стать вехой в углублении двустороннего сотрудничества в ядерной сфере по обозначенным направлениям.

Двустороннее сотрудничество в области энергетики будет включать широкую программу обменов и контактов между учеными, специалистами и студентами двух стран по направлениям, определяемым Сторонами.

Стороны планируют сотрудничать также в области строительства, эксплуатации и обслуживания энергетической инфраструктуры, в сферах нефти, газа, гидро- и атомной энергетики.

Стороны выражают удовлетворение в связи с предстоящим открытием представительства «Газпрома» в Бразилии и намерены способствовать контактам между предприятиями энергетической отрасли двух стран.

Стороны подтверждают намерение укреплять свое техническое сотрудничество в третьих странах в области энергетики, особенно в области биотоплива.

VI – Торгово-экономическое сотрудничество

Стороны подтверждают намерение расширять и диверсифицировать двусторонний торговый обмен и активизировать инвестиционные потоки таким образом, чтобы они отражали масштабы и динамику развития экономик двух стран.

Стороны будут развивать деятельность Рабочей группы по торгово-экономическому сотрудничеству Межправительственной Российско-Бразильской комиссии по торгово-экономическому и научно-техническому сотрудничеству и в связи с этим намерены проводить заседания Рабочей группы на регулярной основе, по возможности, один раз в полгода.

Стороны приняли решение стимулировать увеличение участия малых и средних предприятий в двусторонней торговле, имея в виду их основополагающую роль в создании рабочих мест и доходов в их соответствующих экономиках. С этой целью будет активизировано взаимодействие между Министерством экономического развития Российской Федерации и Бразильской службой поддержки микро и малых предприятий (БСПММП).

Стороны будут стремиться к изучению форм сотрудничества в разработке статистики международной торговли услугами.

Стороны обеспечат создание механизма сотрудничества, обмена информацией и взаимопомощи в рамках Генеральной системы преференций России.

Стороны будут продолжать работу в соответствии с Меморандумом о взаимопонимании между Центральным банком Российской Федерации и Центральным банком Федеративной Республики Бразилии, подписанным в 2006 году с целью развития сотрудничества между банковскими системами двух стран.

Стороны выразили удовлетворение проведением первого раунда консультаций специалистов Центральных Банков России и Бразилии, направленных на разработку механизма взаиморасчетов с использованием национальных валют, и будут стремиться ускорить процесс согласования вопросов внедрения данного механизма.

Стороны активизируют сотрудничество в таможенной сфере в целях оказания содействия развитию внешней торговли и поддержания необходимого уровня её безопасности.

В соответствии с Соглашением о сотрудничестве между Государственной корпорацией «Банк развития и внешнеэкономической деятельности (Внешэкономбанк)» и Национальным банком экономического и социального развития Бразилии от 27 ноября 2008 года Стороны подтверждают намерение предпринимать совместные шаги для определения возможностей двустороннего сотрудничества с целью укрепления и интенсификации торговых и экономических отношений, в особенности в авиа- и судостроении, энергетике, в области инноваций и инфраструктуры, а также поддержки малых и средних предприятий.

Отмечая наличие значительного потенциала по расширению взаимодействия в сфере туризма, Стороны приветствуют вступление в силу в декабре 2007 года Соглашения между Правительством Российской Федерации и Правительством Федеративной Республики Бразилии о сотрудничестве в области туризма от 12 декабря 2001 года, а также предстоящее вступление в силу Соглашения между Правительством Российской Федерации и Правительством Федеративной Республики Бразилии об отказе от визовых требований при краткосрочных поездках граждан Российской Федерации и граждан Федеративной Республики Бразилии, подписанного 26 ноября 2008 года, Стороны будут содействовать увеличению двусторонних туристических потоков, в том числе посредством содействия участию туристических компаний в проводящихся в обеих странах выставках и координирования встреч между правительственными и неправительственными туристическими организациями двух стран.

Стороны выражают удовлетворение учреждением в Москве регионального представительства Бразильского агентства по продвижению экспорта.

VII – Сотрудничество в области сельского хозяйства

Стороны обсудят и установят наиболее приемлемую организационную форму для сотрудничества в области сельского хозяйства.

Стороны будут взаимодействовать также в рамках перспективных многосторонних форматов, таких как БРИК, для чего создали Экспертную группу по вопросам сельского хозяйства БРИК.

Стороны будут углублять сотрудничество и осуществлять обмен информацией в ветеринарной, фитосанитарной сферах и в области контроля отсутствия вредных веществ в продуктах питания.

Стороны будут принимать меры по укреплению сотрудничества в области сельского хозяйства и содействию двусторонней торговле сельскохозяйственной продукцией, включая мясную продукцию и сою бразильского производства, а также пшеницу и удобрения российского производства.

Стороны будут искать возможности сотрудничества для содействия по привлечению инвестиций в производство удобрений в Бразилии и мясной продукции в России.

Стороны подчеркивают наличие возможности развития сотрудничества и обмена опытом в агропромышленной сфере.

Стороны будут изучать возможности сотрудничества и обмена информацией по развитию семейного сельского хозяйства.

Стороны изучат формы сотрудничества в области рыболовства и рыбоводства.

Стороны будут осуществлять обмен опытом и информацией, а также изучат формы содействия подготовке кадров по исследованиям в области сельского хозяйства и животноводства.

VIII – Сотрудничество в области культуры, образования и спорта

Стороны выражают готовность развивать программы обменов в области культуры, образования и спорта, рассчитанные на трехлетний период в соответствии с положениями подписанного в 1997 году Соглашения между Правительством Российской Федерации и Правительством Федеративной Республики Бразилии о сотрудничестве в области культуры и образования. Стороны выражают стремление завершить в ближайшее время работу по подготовке к подписанию проекта Программы обменов на следующий трехлетний период.

Намерение Сторон содействовать осуществлению студенческих и преподавательских обменов между двумя странами должно придать динамику сотрудничеству в области образования.

Особое значение Стороны придают осуществлению обменов между Дипломатическими академиями России и Бразилии в рамках реализации Протокола о намерениях между Дипломатической академией Министерства иностранных дел Российской Федерации и Институтом Рио-Бранко Министерства иностранных дел Федеративной Республики Бразилии, подписанного 4 апреля 2006 года, и будут развивать сотрудничество в этой области.

Стороны будут продолжать оказывать поддержку работе Школы Большого театра в г.Жоинвиль, которая в 2010 году отмечает свое 10-летие.

Стороны будут прилагать усилия с целью придания импульса сотрудничеству в области спорта, в частности в его олимпийских видах.

Учитывая, что Россия и Бразилия станут странами-организаторами Олимпийских и Паралимпийских игр, Стороны намерены обмениваться–опытом и информацией о проведении крупных спортивных мероприятий.

Стороны выразили готовность создать Рабочую группу по сотрудничеству в области культуры, образования и спорта в рамках Межправительственной комиссии по торгово-экономическому и научно-техническому сотрудничеству (МПК).

IX – Сотрудничество в области здравоохранения

Стороны будут интенсифицировать сотрудничество в области здравоохранения, включая такие направления, как борьба с ВИЧ/СПИДом, научно-исследовательские работы, диагностика и технологии изготовления протезов,

санитарная авиация, вакцинирование, исследования моноклональных реагентов и вирусной нагрузки, производство радиофармакологических и антивирусных препаратов, гигиена труда.

X – Сотрудничество в правовой сфере

Стороны будут укреплять сотрудничество и правовую помощь по гражданским и уголовным делам.

XI – Сотрудничество между субъектами Российской Федерации и штатами Федеративной Республики Бразилии

Стороны намерены способствовать взаимодействию между субъектами Российской Федерации и бразильскими штатами. В связи с этим они будут содействовать проведению форумов, бизнес-семинаров, выставок, ярмарок и презентаций с участием руководства и представителей деловых кругов регионов двух стран. Стороны будут также способствовать налаживанию и поддержанию активного делегационного обмена между субъектами Российской Федерации и штатами Бразилии, подписанию межрегиональных соглашений, в т.ч. соглашений о городах-побратимах.

XII – Сотрудничество в третьих странах

Стороны подтверждают намерение развивать сотрудничество с третьими странами с целью реализации совместных проектов, в частности, в сферах энергетики, сельского и лесного хозяйства, медицины, образования.

Москва, «14» мая 2010 года

ПРЕЗИДЕНТ ФЕДЕРАТИВНОЙ РЕСПУБЛИКИ БРАЗИЛИИ

Луиз Инасио Лула да Силва

ПРЕЗИДЕНТ РОССИЙСКОЙ ФЕДЕРАЦИИ

Дмитрий А. Медведев